

Mostra de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSC 2023



TÍTULO

REFLEXOS POLÍTICOS NOS ÍNDICES ECONÔMICOS

AUTORES

Edmundo Pozes da Silva

Barbara Milena Miranda

Hellen Cavalcante Silva

Kauana Cristina Rosa

Matheus Librelotto de Souza

RESUMO

O objetivo inicial deste estudo, era analisar comparativamente vários índices econômicos do Brasil, entre 2002 e 2021, portanto, uma visão de 20 anos na economia brasileira. Ao verificar os resultados, constatou-se que havia uma distorção em torno de 2015 e, ao analisar fatos políticos, referenciando dados econômicos, constatou-se que manifestações políticas da extrema direita que criaram condições ao impeachment de Dilma Rousseff ocasionaram reflexos nos dados econômicos.

PALAVRAS-CHAVE

Política, economia, índices econômicos.

GRANDE ÁREA

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (60000007)

ÁREA

ECONOMIA (60300000)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O objetivo deste estudo é analisar fatos políticos baseando-se em dados econômicos.

Indicadores econômicos são compilados de dados que servem como 'termômetro' da economia. São utilizados como referência ao mercado e ao governo, e buscam analisar o status da situação econômica. Os indicadores de conjuntura fornecem dados sobre produção, comercialização e investimentos. Os índices levantados neste Artigo referem-se à produção de grãos, máquinas, e equipamentos, bens de consumo duráveis, têxtil, bens de capital, papel, bebidas e metalurgia. Reportam-se ao saldo da balança comercial,

capacidade instalada nas empresas, nível de desemprego, salário-mínimo (em dólar), valor do dólar de 30 de dezembro de cada ano, cesta básica Dieese, barril do petróleo (em dólar). Apontam também índice geral de preços, índice nacional da construção civil, índice de preço do consumidor ampliado e índice Ibovespa; dívida pública em relação ao PIB, crescimento real do PIB, dívida externa (em bilhões de dólares) dívida interna (em trilhões de dólares), e SELIC. A macroeconomia estuda relações entre grandes agregados estatísticos já citados estabelecendo forças de ajustes que explicam o comportamento econômico como sistema de igualdades de equilíbrio, e permite a análise e a previsão do comportamento das economias capitalistas. A frequente instabilidade das condições econômicas acarreta períodos de queda de produção e nível de emprego, e de preços e lucros. A alternância da prosperidade à depressão cara

METODOLOGIA

Após a coleta definiu-se a análise de dados e interpretação de resultados.

RESULTADOS

Analisando o Quadro da interpretação dos dados, conclui-se que, principalmente, entre 2015 e 2016, os índices apresentam queda significativa. Cruzando essas informações ao fato político envolvendo o impeachment da então Presidente Dilma Rousseff, percebe-se que acontecimentos políticos refletiram nos índices econômicos. No período pós 2015, houve aumento de desemprego, inflação, taxa Selic, dólar, e dívidas interna e externa; um medíocre desempenho do PIB, queda na produção de bens de consumo duráveis, redução do salário-mínimo e de produtos têxteis. Logo, a política interfere em índices econômicos; e insistência da aplicação predominantemente de ideias da Escola Monetarista, como orientadora de programa de governo, deixa dúvida em colher bons resultados na economia.

A epidemia do Covid-19, em 2020 e 2021, associada à inflação mundial mais o aumento de taxas de juro dos países centrais prejudicaram as análises mais equilibradas advindas do candidato derrotado nas eleições de 2014, proporcionando um levante contra partido de centro-esquerda, despertando ao povo sentimento antipetista e criando condições ao despertar fascistoide na população menos esclarecida, criando condições para questionar a democracia no país e tentar dar golpe de Estado.

Sucessão de erros políticos e econômicos ocorridos principalmente nos governos Dilma, Temer e Bolsonaro levaram o país ao retrocesso econômico, político e social que não se esperava encontrar mais na segunda década do século XXI. A história cobrará tais devaneios. A população brasileira ainda não entendeu que o processo contra Dilma Rousseff por danos financeiros causados por suposta pedalada fiscal foi extinto em decisão unânime em 2022, através da 7ª Turma Especializada da 2ª Região, comprovando a farsa do impeachment e seus reflexos da democracia, gerando crise econômica e social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando o Quadro da interpretação dos dados, conclui-se que, principalmente, entre 2015 e 2016, os índices apresentam queda significativa. Cruzando essas informações ao

fato político envolvendo o impeachment da então Presidente Dilma Rousseff, percebe-se que acontecimentos políticos refletiram nos índices econômicos.

LINK DO VÍDEO

<https://drive.google.com/file/d/1tNKkhe1EAphI6HIXevKbX6apc8d6ZpPb/view?usp=sharing>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMADO, Adriana Moreira, MOLLO, Maria de Rollemberg. Noções de Macroeconomia: Razões Teóricas para as Divergências entre os Economistas. Manole, 2017.
Banco Central do Brasil. Brasília, dezembro, 2022.
Dornbusch, Rudiger. Macroeconomia. AMGH, 2013.
Dicionário de Economia, de Paulo Sandroni, São Paulo, 2010.
FRANK, Robert H., BERNANKE, Ben S. Princípios de Economia. AMGH, 2016.
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2022.
MANKIW, Gregory. Macroeconomia. LTC, 2017. Revista Conjuntura Econômica, dez/2022.
Ministério da Fazenda. Secretaria de Acompanhamento Econômico. Brasília: Ministério da Fazenda, dezembro, 2022.
Revista Conjuntura Econômica da Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, exemplar 1.894, dezembro, 2022.
ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia, 21ª edição. Atlas, 2016
Receita Federal do Brasil – RFB, Brasília, 2022.

AGRADECIMENTOS

A equipe do projeto agradece ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC, pelo apoio recebido, viabilizando a execução das atividades do projeto de pesquisa.